

RECREIO ORGANIZADO

Coordenador: DINA PETTENUZZO SANTIAGO

O lazer, aspecto que emerge neste século como norteador de políticas públicas, de diversas ações e variados projetos, busca possibilitar aos indivíduos a cultura vivenciada (praticada, fruída ou conhecida) no tempo livre (disponível) das obrigações profissionais, escolares, familiares e sociais combinando os aspectos tempo e atitude segundo Marcellino (2001:46). Essa idéia se opõe à concepção de lazer funcionalista cujas funções estariam centradas na recuperação do gasto realizado no trabalho diário, do desgaste emocional provindo deste e até no poder mágico que emana deste lazer, como se somente ele fosse capaz de curar os males que a própria sociedade provoca. Aponta-se então para a necessidade de uma educação para o tempo livre e é a isto que o projeto se propõe, mediante a utilização do recreio, que se apresenta como o intervalo de tempo livre das obrigações escolares, como elemento de educação para o lazer. A proposta de recreio como atividade curricular organizada, respeitando os caracteres específicos de Dumazedier (apud GOMES, 2004), utiliza constituintes do lazer: caráter liberatório - o lazer é liberação das obrigações institucionais (profissionais) e familiares, socioespirituais e sociopolíticas e resulta de uma livre escolha; caráter desinteressado - o lazer não está fundamentalmente submetido a fim algum, seja lucrativo, profissional, utilitário, ideológico, material, social, político; caráter hedonista - o lazer é marcado pela busca de um estado de satisfação, tomado como um fim em si mesmo isso me interessa podendo contribuir para o processo educativo do lazer, da utilização do tempo. Esta busca do prazer, felicidade, alegria ou fruição é de natureza hedonista e representa a condição primeira do lazer. As funções do lazer (descanso, divertimento e desenvolvimento da personalidade) respondem às necessidades do indivíduo, em face às obrigações primárias impostas pela sociedade. Neste trabalho usamos o tempo livre do Recreio, classicamente conhecido como um tempo de lazer, pela possibilidade de concentrar nele tantos indivíduos (crianças e adolescentes) que têm em comum o uso do mesmo espaço físico, do mesmo tempo, a busca de conhecimento e o que o é mais importante, trazendo cada um seus desejos, necessidades, formas de brincar, de socializar-se, enfim, oriundos do lócus cultural em questão. Acreditamos, que ao influenciarmos um aluno em particular estaremos influenciando a própria comunidade onde ele será um agente inovador, já que a ordem inversa pertence ao plano político-social de cada governo. Na discussão do lazer, Marcellino cita a cultura vivenciada para definirmos lazer a qual também é mencionada como um sistema para a compreensão da atitude humana,

segundo Geertz (1989). Outro conceito importante é ressaltado por José Antonio Caride Gomes (1997) sobre animação cultural que numa perspectiva dialética pretende construir uma democracia cultural onde é fundamental gerar movimentos comunitários com propostas em conjunto com o público, a partir de seu envolvimento, ampliando o grau de compreensão e de vivências culturais do grupo e buscando a emancipação que caracteriza uma ação transformadora. Quanto ao recreio, momento em que o espaço fica disponível aos escolares, há correlação com práticas que envolvem lazer, divertimento, desporto, interação entre os participantes estabelecendo relações entre si, partindo de situações comuns, conhecimentos semelhantes e situações já vivenciadas. Segundo Santos (1998, p. 111) que escreveu sobre o recreio por um prisma de espaço desportivo - após algumas horas envolvidas com a parte séria da escola, as crianças estão prontas para o tão esperado recreio. Santos (1998, p.111) também menciona o fato de que mesmo o recreio sendo um ambiente tumultuado, observando - o atentamente, encontramos algumas regularidades que vão de encontro ao nosso primeiro pensamento, por esse motivo, o recreio é o momento ideal para valorizar as manifestações corporais dos alunos. Nele a Educação Física e as outras disciplinas da escola deveriam estar atentas para o que ali acontece. Portanto, nossa proposta de organização do recreio prende-se ao objetivo de otimizar os benefícios que dele se pode extrair em termos educacionais. No que se refere ao Projeto Recreio, o objetivo é de utilizá - lo como proposta curricular de inclusão; acreditamos na recreação como estratégia neste tempo livre a qual está ligada à História da Educação da escola e, em especial, ao público de escola primária sendo proposta como instrumento pedagógico, técnico e operacional para a aquisição de novos conhecimentos, novas formas de ocupação do tempo livre, enriquecimento de formas de vivências lúdicas, físico-desportivos e sociais que possibilitem lidar com fatores estressantes, criar recursos internos, realizar catarse e vivenciar o aspecto hedonista do lazer. Utilizaremos na proposta os conteúdos culturais citados por Dumazedier: interesses físicos, artísticos, manuais, intelectuais, sociais acrescidos dos turísticos, sugeridos por Camargo (apud MELLO, 2004), sociólogo brasileiro. A recreação, portanto será o veículo desse trabalho por propiciar estratégias para a elaboração dos sentimentos permitindo regulação das emoções para adaptar-se e criar recursos internos para a existência; os recursos lúdicos propiciam a distração, ou seja, o distanciamento do foco, o divertimento que estimula o humor, necessário para o sistema imunológico e o desenvolvimento em aspectos diferenciados (social, afetivo, físico, intelectual) conforme a proposta utilizada. O recreio Organizado atende à metodologia sugerida por Lenea Gaelzer (1976) que preconiza três fases para a realização do mesmo: dirigido, orientado e supervisionado. A progressão para a etapa

posterior é baseada na maior atuação dos alunos e menor influência dos professores e monitores. Inicialmente as atividades são propostas e organizadas pelos monitores e visam enriquecer o repertório de brincadeiras e jogos das crianças aproveitando a socialização com os demais para que, na última fase, haja uma grande espontaneidade com a escolha e atuação das crianças bastante independentes. Na avaliação serão considerados os seguintes aspectos: preferências lúdicas (atuais ou antigas), tipos de brinquedos (construídos ou comprados), brincadeiras preferidas, quais as que gostariam que houvesse e porque; influência do trabalho realizado na proposta sobre as preferências lúdicas e no comportamento escolar; elevação da auto-estima dos monitores (alunos do Ensino Médio) que atuam diretamente com nosso público alvo. O trabalho está em realização no Instituto Estadual Professora Gema Angelina Belia. Iniciou no segundo semestre de 2004, com a preparação dos nossos monitores (vinte e um). Esses adolescentes trabalham diretamente com as crianças e, apesar de pouco tempo de treinamento, demonstram esclarecimento sobre o assunto e dedicação ao projeto, o que os está deixando bem preparados para o mercado de trabalho na área de recreação. As crianças mantêm sempre uma expectativa grande para os chamados recreios especiais, já compreenderam a forma de trabalho: nenhuma delas é obrigada a participar, entretanto, são poucas as que não se engajam em alguma das atividades propostas, demonstrando o sucesso do nosso trabalho. Estas constatações serão confirmadas através da análise dos instrumentos de avaliação que serão utilizados.